

Resumo científico leigo para apoiar a Carta de Preocupação aos Primeiros-Ministros e Órgãos Governamentais.

Preparado pelo Grupo NORTH (info@northgroup.info):

A nossa carta de preocupação, assinada por médicos, cientistas, políticos e outros profissionais qualificados, pede a suspensão imediata das vacinas de mRNA modificadas contra a COVID-19 e uma investigação sobre a presença de níveis excessivos de DNA residual em vários frascos, o que é um risco sério e não quantificado para a saúde humana.

Este resumo explica o contexto dessas preocupações.

1. As vacinas de mRNA não impedem a transmissão da COVID-19

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) declarou em uma resposta oficial (EMA/451828/2023) a oito membros do Parlamento Europeu que “as vacinas contra a COVID-19 não foram autorizadas para prevenir a transmissão de uma pessoa para outra”. Além disso, “os relatórios de avaliação da EMA sobre a autorização das vacinas observam a falta de dados sobre a transmissibilidade”.¹

Durante o pico da pandemia, os cidadãos foram obrigados a aceitar os produtos de mRNA da Pfizer e da Moderna para proteger outras pessoas da COVID-19². Isso era mentira e apesar dos efeitos colaterais graves serem evidentes nos dados dos ensaios clínicos³, perfis lamentáveis de segurança e eficácia, sinais extremos de segurança de farmacovigilância relatados em todo o mundo e milhares de artigos revisados por pares documentando danos associados às vacinas de mRNA, esses produtos continuam sendo recomendados e administrados.



¹Aumentar a conscientização sobre os danos potenciais causados por terapias de mRNA modificadas'NORTHGroup.info
[Versão 3](#)

Além disso, estratégias comprovadas de prevenção foram ignoradas, práticas ineficazes foram promovidas e modalidades alternativas de tratamento para COVID-19 foram suprimidas. Isso levou milhares de milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo crianças sem risco de COVID-19, a serem administradas com produtos de mRNA desnecessariamente.

Considerando que o DNA residual foi descoberto em cinco laboratórios independentes ao redor do mundo, e em níveis que excedem em muito o limite considerado seguro pelas agências reguladoras de produtos médicos, os reguladores sob a direção dos governos têm a oportunidade de retirar esses produtos do mercado e concluir uma investigação sobre seus conteúdos. Os danos potenciais a destinatários desavisados e desinformados desses produtos devem ser limitados.

Os riscos destacados nas seções abaixo apoiam um apelo pela retirada imediata de produtos baseados em mRNA. Além disso, o uso e o desenvolvimento de todos os produtos baseados na tecnologia de mRNA devem ser interrompidos até que os resultados de uma investigação forense totalmente independente e transparente sejam tornados públicos e esses produtos tenham se mostrado livres de riscos, incluindo danos ao DNA humano (genotoxicidade).

2. As vacinas de mRNA modificadas contra a COVID-19 resultaram em um nível sem precedentes de efeitos colaterais e mortes relatados.

Dados do mundo real recolhidos por autoridades nacionais competentes e distribuídos à EMA mostram a presença de sinais de segurança estatisticamente significativos, incluindo um alto grau de variabilidade nos efeitos colaterais relatados para diferentes lotes de vacinas de mRNA modificadas contra a COVID-19⁴⁻⁶. Esses sinais foram consistentes entre os países e foram particularmente evidentes nos primeiros meses de implementação da vacina, embora a EMA



⁴Aumentar a conscientização sobre os danos potenciais causados por terapias de mRNA modificadas'[NORTHGroup.info](https://www.northgroup.info)
[Versão 3](#)

tenha suprimido essas informações ao manter os relatórios periódicos de segurança (PSURs) estatutários confidenciais até 2023⁷.

Pesquisa publicada e revista por pares sobre dados de notificação de eventos adversos da Dinamarca (4), Suécia (5), e os EUA (6) revelou efeitos colaterais dependentes do lote associados às vacinas de mRNA da COVID-19 da Pfizer. Dados da República Checa (8) demonstraram o mesmo padrão de efeitos colaterais variáveis dependentes do lote para os produtos da Pfizer e da Moderna. A Pfizer informou a EMA em agosto de 2021 sobre a mesma correlação do lote a efeitos colaterais (9). Isso sugere claramente que os produtos não foram fabricados de acordo com um padrão consistente e que alguns indivíduos foram expostos a um risco muito maior de efeitos colaterais associados à vacina do que outros.

Normalmente, o grande número de casos de efeitos colaterais relatados e os casos totalmente atípicos de mortes que ocorrem na proximidade temporal da administração da vacina¹⁰⁻¹³ levaria à retirada imediata dos produtos do mercado. No entanto, isso não ocorreu e aponta para uma falha sistemática em reconhecer os danos da vacina contra a COVID-19. Como as autoridades regulatórias encarregadas da farmacovigilância também são as responsáveis pelo processo de aprovação, elas estão em conflito. Isto deixa claro porque razão o escrutínio independente do papel do regulador neste processo é essencial.

3. As vacinas de mRNA modificadas contra a COVID-19 estão contaminadas com níveis altos e variáveis de DNA artificial derivado de bactérias.

A 20 de setembro de 2024, o membro do Parlamento australiano (MP) Russell Broadbent escreveu ao primeiro-ministro australiano Anthony Albanese descrevendo evidências convincentes de níveis excessivos de DNA plasmídeo residual em frascos de vacinas de mRNA da Moderna e da Pfizer distribuídas na Austrália.

A carta, assinada por um grupo de 26 médicos, cientistas e outros profissionais qualificados da Austrália¹⁴ apontou o risco de impurezas residuais de DNA



⁷Aumentar a conscientização sobre os danos potenciais causados por terapias de mRNA modificadas'[NORTHGroup.info](https://www.northgroup.info)
[Versão 3](#)

contidas em nanopartículas lipídicas (LNPs), o que cria um risco sério, mas não quantificado, de danos ao DNA humano, instabilidade genética, alterações hereditárias, câncer e distúrbios do sistema imunológico, etc. O Sr. Broadbent pediu ao Primeiro Ministro Anthony Albanese que iniciasse uma investigação imediata e urgente e suspendesse as vacinas de mRNA modificadas contra a COVID-19 da Pfizer e da Moderna, até que as implicações mais amplas dessas descobertas fossem determinadas.

O Sr. Broadbent destacou ainda a responsabilidade tanto da Australian Therapeutic Goods Administration (TGA) quanto do Department of Health por terem ignorado advertências repetidas de especialistas e continuado a distribuir esses produtos apesar dos riscos indeterminados para o público. Isso também se aplica à Europa e às regiões nórdicas e bálticas e ao Reino Unido.

Uma segunda carta co-assinada por 52 médicos, cientistas e outros profissionais qualificados internacionais (14) foi enviado pelo Sr. Broadbent ao Primeiro-Ministro Albanese em 25 de Setembro de 2024 destacando múltiplas tentativas de cientistas proeminentes de alertar a TGA sobre os riscos, que foram desconsiderados desde o início de 2021. Também foi chamada a atenção para a possível relevância da Lei de Biossegurança de 2015, com uma recomendação de que o Ministro da Agricultura inicie uma Análise de Risco de Importação de Biossegurança, potencialmente levando à suspensão desses produtos devido aos riscos que eles representam para a saúde humana. O mesmo tipo de análise de risco precisa ser realizado em todos os países.

Ação de um conselho local

A 11 de outubro de 2024, o governo local de Port Hedland, Austrália Ocidental, votou favoravelmente à suspensão as vacinas COVID-19 da Moderna e da Pfizer até que elas tenham sido testadas para níveis excessivos de DNA estranho. Eles também decidiram distribuir informações a todos os clínicos gerais na área de Port Hedland, instando-os a compartilhar essas informações com pacientes que desejam



receber as vacinas de mRNA em questão. Além disso, o conselho votou para informar os outros 537 conselhos locais na Austrália sobre as evidências de níveis proibitivos de impurezas de DNA nos produtos de mRNA modificados.

Natureza da contaminação do DNA

A base para a carta do Sr. Broadbent ao Primeiro Ministro foi uma investigação independente conduzida pelo Dr. David Speicher, um pesquisador independente da Universidade de Guelph, Canadá, que mediu a quantidade de DNA em três frascos de produtos de mRNA modificados para COVID-19 recuperados de instalações de armazenamento refrigerado de profissionais de saúde australianos registrados (ver Apêndice A).

O Dr. Speicher descobriu que todos os frascos continham níveis mensuráveis de DNA plasmídeo residual e excediam o limite regulatório de 10 ng/dose estabelecido pela TGA e pela OMS15 de 7,8 a 145 vezes.

O DNA identificado nos frascos é material genético artificial e estranho, copiado e expandido em bactérias *E. coli* e usado como um molde para produzir o mRNA que codifica a proteína Spike. No entanto, esse DNA deveria ter sido degradado e efetivamente removido do componente mRNA antes do encapsulamento do mRNA purificado em LNPs. Criticamente, o DNA plasmídeo artificial contém sequências que permitem que ele se replique em bactérias e, no caso da vacina da Pfizer; em células humanas, representando assim um risco significativo, mas totalmente desnecessário, à saúde. Apêndice A, (16-17)

Presença alarmante de sequências não declaradas e de alto risco no DNA plasmídico residual.

Crucialmente, o Dr. Speicher também confirmou a presença de uma sequência específica de DNA derivada do vírus símio 40 (SV40) na vacina da Pfizer. Este pedaço de DNA (conhecido como promotor-potenciador do SV40) não foi declarado às autoridades reguladoras como sendo parte do processo de fabricação



da vacina¹⁸⁻¹⁹. Se a Pfizer tivesse declarado este componente no seu processo de fabricação, é provável que isso tivesse levado a um maior escrutínio, uma vez que o vírus SV40 está associado ao cancro²⁰⁻²² e o promotor-potenciador SV40 em si tem atividade biológica potente. Portanto, a presença dessa sequência no produto Pfizer apresenta um risco muito mais sério do que a presença apenas de DNA excessivo.

Este promotor-potenciador SV40 é tipicamente usado em aplicações como engenharia genética ou terapia genética para controlar a quantidade de mRNA e a proteína que é feita do mRNA e é 'ligada'. No entanto, uma vez que este DNA cruza a membrana celular, como aconteceria dentro de um LNP, esta sequência potenciadora SV40 pode direcionar o DNA associado para o núcleo da célula, onde pode causar alterações no DNA humano²³⁻²⁴.

O intensificador SV40 pode facilitar a integração de sequências associadas ao DNA humano dentro das células do corpo humano e a sequência SV40 aumentaria a probabilidade de tal evento de integração^{20-21, 25}.

As descobertas do Dr. Speicher confirmam vários estudos que também identificaram a sequência promotora-potenciadora do SV40 no DNA dos produtos da Pfizer^{16-17, 26-27}. Os riscos levantados por esses componentes não declarados dos produtos de mRNA modificados para COVID-19 não foram investigados e não foram declarados aos destinatários. Isso é indesculpável.

Risco de integração no genoma humano.

Sabe-se que os LNPs são absorvidos por todos os órgãos do corpo, incluindo o cérebro, o coração, o fígado, os ovários e os testículos e, portanto, podem transferir seu conteúdo para as células desses órgãos.²⁸⁻²⁹. Portanto, o material injetado não permanece necessariamente no local da injeção intramuscular, como foi amplamente afirmado.

Kevin McKernan e a Professora Ulrike Kämmerer forneceram descobertas preliminares de que a adição da vacina COVID-19 da Pfizer a uma linhagem de

¹Aumentar a conscientização sobre os danos potenciais causados por terapias de mRNA modificadas'NORTHGroup.info
[Versão 3](#)



células ovarianas humanas (OvCar3) pode resultar na integração do DNA plasmídeo residual no DNA humano³⁰⁻³¹. Além disso, o Dr. Phillip Buckhaults, o Dr. Wafik El-Diery, a Dra. Jessica Rose e Kevin McKernan expressaram sua preocupação de que o DNA plasmídeo residual poderia desencadear efeitos colaterais graves, doenças autoimunes e cancro.³¹.

Não é uma questão de se o DNA plasmídico residual presente em LNPs se integra ao DNA de células humanas, mas com que frequência isso ocorre e quão nefastos são os efeitos. Deve-se notar que a integração do DNA não é necessária para induzir vias associadas ao cancro (32). Os riscos genéticos para as pessoas que receberam esses produtos, assim como os seus descendentes, são desconhecidos. A investigação científica é urgente e necessária para determinar os riscos da terapêutica de mRNA baseada em genes para humanos.

Autoridades reguladoras sobre a possibilidade de integração.

A Agência Dinamarquesa de Medicamentos, em nome do Ministro da Saúde, admitiu que o plasmídeo de DNA usado na vacina da Pfizer contém uma “amostra” muito pequena de um vírus SV40. Eles alegam que essas sequências provavelmente não representam um risco no desenvolvimento de cancro, nem são capazes de induzir danos ao DNA humano. De acordo com a Agência Dinamarquesa de Medicamentos, não há risco de herança para a próxima geração¹⁹.

Esta resposta da Agência Dinamarquesa de Medicamentos é quase idêntica às respostas de outras agências reguladoras de medicamentos ao redor do mundo, incluindo a resposta da Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos (FDA) ao Cirurgião Geral do Estado da Flórida, Dr. Joseph Ladapo, que em janeiro deste ano exigiu a interrupção do uso de vacinas de mRNA modificadas até que a segurança fosse comprovada, depois que a FDA não conseguiu fornecer uma explicação satisfatória para a contaminação do DNA.³³.

Essa falta de preocupação é profundamente preocupante e o fato de que as autoridades não processarem os fabricantes devido à falha em divulgar todas as sequências usadas na produção de seus produtos lança uma sombra ainda mais escura sobre a falta de imparcialidade das autoridades reguladoras. Vacinas

¹⁹Aumentar a conscientização sobre os danos potenciais causados por terapias de mRNA modificadas'NORTHGroup.info
[Versão 3](#)



seguras e eficazes não podem ser produzidas se os reguladores não agirem no interesse público.

Acreditamos que o nível e a variabilidade de impurezas residuais de DNA plasmídico em vacinas de mRNA, bem como a inclusão da sequência promotora-potenciadora do SV40 no processo usado pela Pfizer para fabricar suas vacinas, podem representar riscos sérios e indeterminados para a população humana, incluindo cancro, e em particular para mulheres grávidas e para os seus filhos ainda não nascidos, que continuam sendo incentivadas a receber esses produtos.

Riscos não quantificados associados às vacinas de mRNA modificadas.

A codificação de mRNA modificada para uma proteína spike biologicamente ativa, níveis variáveis de DNA plasmídeo residual e a presença da sequência promotora-potenciadora SV40 representam sérios riscos à saúde humana, incluindo doenças cardiovasculares, câncer, distúrbios imunológicos, autoimunes, cutâneos e neurológicos, particularmente no contexto de um sistema de distribuição de células altamente eficiente, como LNPs.

Conforme detalhado no resumo científico fornecido pela equipa de parlamentares de Russel Broadbent, Apêndice 2 e a literatura revista por pares fornecida nele, o excesso de DNA plasmídeo residual nos produtos Pfizer e Moderna, exacerbado por doses repetidas, pode resultar em:

- a) Inserção genómica do DNA sintético no DNA cromossómico humano natural;
- b) Integração genómica induzindo doenças malignas/cancerígenas;
- c) Inativação do p53 levando à proliferação de tumores;
- d) Presença de DNA sintético no citoplasma induzindo doenças malignas/cancerígenas;
- e) Transfecção em ovócitos e células produtoras de espermatozoides, levando a:
 - i. Descendência transgénica alterada;



- ii. Interferência no desenvolvimento intrauterino precoce;
- iii. Indução de abortos e malformações.

Se a contaminação incluir genes inteiros intactos e integráveis, surgem outros perigos, nomeadamente:

- f) Produção de proteína spike por um período indefinido, possivelmente anos. Produção indesejada de proteína spike por semanas ou meses pode surgir devido ao uso de mRNA modificado resistente à degradação;
- g) Promoção da resistência aos antibióticos no hospedeiro humano e em todas as comunidades;
- h) Replicação do DNA sintético (plasmídeo inteiro) dentro do hospedeiro humano.

Resumo das preocupações associadas às vacinas de mRNA modificadas.

- As vacinas de mRNA modificadas contra a COVID-19 apresentam riscos inerentes à saúde que não foram adequadamente estudados antes de sua aprovação condicional e posterior implementação, mas que se tornaram bastante claros depois.
- Os LNPs não permanecem necessariamente no local da injeção, mas podem atingir a corrente sanguínea e, portanto, vários órgãos.
- Qualquer célula do corpo que absorva um LNP pode expressar tanto a proteína Spike nativa, um antígeno estranho, quanto uma variedade de proteínas mal traduzidas e mal dobradas de forma aberrante.³⁴, e, portanto, ser marcado para ataque e destruição pelo sistema imunológico. Se isso acontecer com células que revestem os vasos sanguíneos, causará danos aos vasos e coagulação sanguínea, levando ao aumento do risco de derrame, ataque cardíaco e outras doenças vasculares agudas. Algumas das proteínas aberrantes podem levar à imunidade de reação cruzada contra proteínas humanas normais e, portanto, doenças autoimunes. Todas essas condições foram bem documentadas na literatura médica e



em sistemas de relatórios de farmacovigilância em todo o mundo. Da mesma forma, os LNPs são inerentemente tóxicos e podem afetar o sangue (indução de hemaglutinação) (35) e órgãos como cérebro, coração, pulmões, rins etc. A destruição celular pelo sistema imunológico pode levar a condições como encefalite, miocardite, autoimunidade etc., que novamente foram amplamente documentadas.

- Embora os riscos acima sejam inerentes à tecnologia da vacina de mRNA modificada contra a COVID-19, o risco adicional e potencialmente grave à saúde humana devido aos níveis excessivos de DNA plasmídeo residual deve ser investigado.
- A credibilidade dos órgãos reguladores e dos governos que coagiram seus cidadãos a tomar esses produtos — principalmente para proteger os vulneráveis, o que foi uma desinformação deliberada — está sob sério escrutínio público.
- O desenvolvimento de produtos médicos seguros e eficazes depende de uma supervisão regulatória transparente e confiável do processo de fabricação. Isso foi desconsiderado durante a resposta à COVID-19 e é uma catástrofe de governança que levará anos, se não décadas, para ser reparada.

A mudança positiva começa com o reconhecimento do erro e esse processo deve começar imediatamente, antes que mais vidas sejam perdidas de forma descuidada e desnecessária.

Apêndices

- A. Relatório do Dr. David Speicher.

<https://russellbroadbent.com.au/wp-content/uploads/David-Speicher-Report-2.pdf>



B. Resumo científico. Consequências da contaminação por DNA sintético.

<https://russellbroadbent.com.au/wp-content/uploads/Science-Summary-Consequences-of-DNA.pdf>

Referências

- 1. Agência Europeia de Medicamentos (2023).** EMA/451828/2023.
<https://www.dropbox.com/scl/fi/0tmz0c3ui0te9jq7qwt37/2023-10-18-Letter-to-MEP-Marcel-de-Graaff-Request-for-the-dire.pdf?rlkey=8hgl56ykrxoq7i4y2t11as9ub&e=1&dl=0>
- 2. Shanahane outros. ((2023)).** Mensagens narrativas de políticas visuais melhoram a aceitação da vacina contra a COVID-19. PNAS Nexus.
<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10122412/>
- 3. Fraimane outros. ((2022)).** Eventos adversos sérios de interesse especial após vacinação de mRNA COVID-19 em ensaios randomizados em adultos. Vacina.
<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9428332/>
- 4. Esquema e outros. ((2023)).** Segurança dependente de lote da vacina BNT162b2 mRNA COVID-19. EJCI. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/eci.13998>
- 5. Manichee outros. ((2024)).** Relatos de Eventos Adversos Suspeitos Dependentes de Lote da Vacina BNT162b2 mRNA COVID-19: Comparação de Resultados da Dinamarca e Suécia. Medicina.
<https://www.mdpi.com/1648-9144/60/8/1343>
- 6. Jablonowski e Hooker (2024).** Segurança dependente de lote da vacina BNT162b2 mRNA COVID-19 nos Estados Unidos. SciPubHealth. <https://publichealthpolicyjournal.com/batch-dependent-safety-of-the-bnt162b2-mrna-covid-19-vaccine-in-the-united-states/>
- 7. Agência de Responsabilidade Global pela Saúde (2023).**
https://www.ghr.agency/?page_id=6779
- 8. Primeiro e outros. ((2024)).** Segurança dependente de lote de vacinas contra COVID-19 na República Tcheca e comparação com dados da Dinamarca. EJCI.
<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/eci.14271>
- 9. Relatório de atualização periódica de segurança nº 1 para a vacina de mRNA da Covid-19 (nucleosídeo modificado) (BNT162b2).** Enviado à Agência Europeia de Medicamentos em 19 de agosto de 2021, disponibilizado publicamente em resposta a uma solicitação da Lei de Liberdade de Informação (FOIA) de um leitor anônimo e publicado pelo Blog científico e político austríaco, TKP.
<https://tkp.at/2023/01/17/aerzte-tragen-die-verantwortung-beiimpfschaeden-und-fuer-deren-meldung/>



10. **Rancourte outros. ((2024)).**Variação espaço-temporal do excesso de mortalidade por todas as causas no mundo (125 países) durante o período da Covid 2020-2023 em relação a fatores socioeconômicos e intervenções médicas e de saúde pública. <https://correlation-canada.org/covid-excess-mortality-125-countries/>
11. **Mostere outros. ((2024)).**Excesso de mortalidade em países do mundo ocidental desde a pandemia de COVID-19: estimativas do 'Our World in Data' de janeiro de 2020 a dezembro de 2022. BMJ Public Health. <https://bmjpublichealth.bmj.com/content/2/1/e000282>
12. **Aarstad e Kvitastein (2023).**Existe uma ligação entre a vacinação contra a COVID-19 em 2021 na Europa e o excesso de mortalidade por todas as causas em 2022? APJHS. <https://www.apjhs.com/index.php/apjhs/article/view/3017/1610>
13. **Alegriae outros. ((2023)).**Projeto V-Damage. <https://phinancetechnologies.com/HumanityProjects/Projects.htm>
14. **Largo (2024).**Os australianos exigem respostas. <https://russellbroadbent.com.au/australiansdemandanswers/>
15. **OMS (2014).**Diretrizes sobre a qualidade, segurança e eficácia de produtos proteicos bioterapêuticos preparados por tecnologia de DNA recombinante. <https://www.who.int/publications/m/item/recombinant-dna-annex-4-trsno-987>
16. **Falantee outros. ((2023)).**Fragmentos de DNA detectados em vacinas monovalentes e bivalentes Pfizer/BioNTech e Moderna modRNA Covid-19 de Ontário, Canadá: relação exploratória de resposta à dose com eventos adversos graves. <https://osf.io/preprints/osf/mjc97>
17. **McKernane outros. ((2023)).**O sequenciamento das vacinas bivalentes de mRNA da Moderna e da Pfizer revela quantidades de nanogramas a microgramas de dsDNA do vetor de expressão por dose. <https://osf.io/preprints/osf/b9t7m>
18. **Português (2023).**Plasmidgate. <https://anandamide.substack.com/p/plasmidgate>
19. **Rungby (2023).**Resposta da Agência Dinamarquesa de Medicamentos; Número do processo 2023111184. <https://www.dropbox.com/scl/fi/sfixoynv9grwm3ugr7jdt/Svar-p-bentbrev.pdf?rlkey=281wcrknnfoitv0e6pbqjbir6&dl=0>
20. **Pescadore outros. (1999).**Risco de câncer associado à vacina contra poliomielite contaminada com vírus símio 40. Anticancer Res. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10472327/>



21. **Rotondoe outros.((2019).**Associação entre o vírus símio 40 e tumores humanos. Front Oncol. [https:// pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6669359/](https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6669359/)
22. **Rungby (2024).**Resposta do Ministro da Saúde dinamarquês. <https://www.dropbox.com/scl/fi/awyzen8r189jjoyfbvyng/2.-bne-brevtilministeren.pdf?rlkey=jkmd1zfhtbnp3gbvlqzto2lf1&e=1&dl=0>
23. **Zhoue outros.((2004).**Tráfico intracelular de ácidos nucleicos. Expert Opin Drug Deliv. <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4346096/pdf/nihms48098.pdf>
24. **Prasade outros.((2005).**O papel de construções de plasmídeos contendo a sequência de DNA nuclear de SV40 na entrega de DNA mediada por lipídios catiônicos. Cell Moll Bio Lett. http://www.cmbi.org.pl/pdf/Vol10_p203.pdf
25. **Decano e outros.(1999).**Requisitos de sequência para importação nuclear de plasmídeo. Exp Cell Res. <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4152905/>
26. **Buckhaults (2023).** Audiência do Senado da Carolina do Sul - Pro. Dr. P. Buckhaults. <https://www.youtube.com/watch?v=IEWHhrHiiTY>
27. **Raoult (2024).**Confirmação da presença de DNA vacinal na vacina anti-COVID-19 da Pfizer. HAL Open Science. <https://hal.science/hal-04778576v1/document>
28. **Pfizer (2020).**Pedido de uso emergencial (BNT162, PF-07302048) traduzido do japonês. [https:// ia902305.us.archive.org/28/items/pfizer-confidential-translated/pfizer-confidential-translated.pdf](https://ia902305.us.archive.org/28/items/pfizer-confidential-translated/pfizer-confidential-translated.pdf)
29. **Agência Europeia de Medicamentos (2021).**Relatório de Avaliação EMA/707383/2020 Corr.2. https://www.ema.europa.eu/en/documents/assessment-report/comirnaty-epar-public-assessmentreport_en.pdf
30. **Português (2024).**Replicação de DNA plasmídeo em Bnt162b2. <https://anandamide.substack.com/p/plasmiddna-replication-in-bnt162b2>
31. **Barnet (2024).**A contaminação de DNA nas vacinas contra a Covid PODE atingir as células humanas, mostram novas evidências. <https://news.rebekahbarnett.com.au/p/dna-contamination-in-covid-vaccines>
32. **Kwon e Bakhoun (2019).**A via cGAS-STING de detecção de DNA citosólico no câncer. Cancer Desc. <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7151642/>
33. **Departamento de Saúde da Flórida (2023).**Cirurgião-geral do estado da Flórida pede interrupção do uso de vacinas de mRNA contra COVID-19.



<https://www.floridahealth.gov/newsroom/2024/01/20240103-haltusecovid19-mrna-vaccines.pr.html>

34. **Mulroneye outros. ((2023)).** A N1-metilpseudouridilação do mRNA causa mudança de estrutura ribossômica +1.

<https://www.nature.com/articles/s41586-023-06800-3>

35. **Bochie outros. ((2022)).** Proteína Spike do SARS-CoV-2 induz hemaglutinação: implicações para morbidades e terapêuticas da COVID-19 e para efeitos adversos da vacina. IJMS. <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9779393/>

Este trabalho é licenciado sob a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License (CC BY-NC-SA 4.0). Você é livre para compartilhar o documento e adaptar e reutilizar o conteúdo, mas apenas para fins não comerciais. Em qualquer caso, você deve dar o crédito apropriado a esta fonte, fornecer um link para a licença e indicar se foram feitas alterações no material que foi reutilizado. Para adaptações comerciais, incluindo traduções para outros idiomas, entre em contato com os autores (info@NORTHgroup.info).

Isento desses requisitos está o reuso de pequenas porções deste trabalho, o que equivale ao uso justo. Também isentos estão imagens e citações neste trabalho que foram tiradas de vários outros trabalhos, conforme indicado. Os autores consideram o uso desses materiais neste documento como permitido sob as regras de uso justo.

Para mais detalhes, visite: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

